

NARRATIVAS DOCENTES DE RELATOS ACADÊMICOS A PARTIR DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS: ENTRE MÉTODOS E AFETOS

Juliana do Amaral Carneiro Silva Davim¹

RESUMO

Este artigo procura descrever relatos e experiências de acadêmicos do curso de Pedagogia de uma universidade de Manaus a partir de vivências nos estágios supervisionados do ensino fundamental. Destaca-se o afeto como ferramenta pedagógica analítica dos acadêmicos nas salas de aula do estágio para construir suas didáticas profissionais. O principal objetivo é discorrer sobre o afeto como recurso necessário às práticas pedagógicas docentes para transformar e elevar o nível de aprendizagem das crianças/aprendentes e a importância desse olhar durante os estágios supervisionados de cursos de licenciaturas. Experiências ainda nas academias de Pedagogia são fundamentais para as primeiras impressões profissionais destes futuros educadores e compreender que o afeto faz parte do processo de aprendizagem e da mediação do professor em sala, é essencial para ampliar e inovar nossas didáticas, elevando o nível do ensino, impactando na aquisição de informações significativas dos aprendentes. Percebe-se, portanto, que os estágios supervisionados enquanto vivências acadêmicas podem ampliar novas didáticas e guiar um novo ensino, baseando-se no afeto e na escuta pedagógica.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Afeto, Ensino, Pedagogia.

¹ Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Nilton Lins - AM, neuropedagogajuliana@gmail.com